

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DE BOA PRÁTICAS

COMARCA DE ESTÂNCIA – SERGIPE
A JUSTIÇA RESTAURATIVA NA COMUNIDADE
TÍTULO DA APRESENTAÇÃO

TATIANY NASCIMENTO CHAGAS DE ALBUQUERQUE
NOME DO AUTOR PROPONENTE

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE(TJSE)- JUÍZA DE DIREITO
NOME DA INSTITUIÇÃO E CARGO QUE OCUPA

tatiany.chagas@tjse.jus.br

79 98878-9784

ENDEREÇO ELETRÔNICO E TELEFONE PARA CONTATO

FOTOGRAFIAS DA PRÁTICA









DESCRIÇÃO DA PRÁTICA

O projeto “Justiça Restaurativa na Comunidade”, está em execução na Comarca de Estância, localizada na região sul do Estado de Sergipe, com aproximadamente 70 mil habitantes, onde existem 04 (quatro) varas da Justiça Comum, exercendo a 2ª vara cível a competência jurisdicional de Juízo de Infância e Juventude, responsável pela condução do projeto.

O trabalho nasce em 2016 quando foram capacitados 05 (cinco) integrantes dos equipamentos que compõem a rede de proteção à criança e juventude, a partir de quando foram realizadas palestras e círculos de sensibilização com os diversos recortes representativos da comunidade estanciana, com objetivo de apresentação do modelo da Justiça Restaurativa e da metodologia dos círculos de construção de paz.

O resultado desse primeiro passo do projeto foi a demanda apresentada pela rede de proteção de necessidade de capacitação de um maior número de facilitadores, o que ocorreu em 2018, através de curso realizado por facilitadores capacitados do próprio Tribunal de Justiça, através de parceria com Universidade Privada, equipamentos da própria rede e escolas da rede municipal.

O Objetivo do projeto é a construção de autonomia de autogestão no gerenciamento da prevenção e resolução do conflito que tenha nascedouro entre os assistidos e seus familiares que recebem a supervisão do equipamento, favorecendo o conhecimento dos conceitos de auto responsabilidade, reparação do dano, elaboração de projeto de ação para o futuro, escuta atenta e partilha da necessidade

de cada envolvido no conflito.

A dinâmica do trabalho dentro dos equipamentos assenta-se na realização de círculos de celebração, conflitos e sensibilização e para atingir a meta traçada pelo Projeto houve a capacitação de 02 (dois) facilitadores em cada equipamento, após realização de círculos de sensibilização com seus integrantes, para conhecimento da prática, seguidos de pesquisa e catalogação de voluntários. Conta com a parceria da Secretaria Municipal de Educação, Secretaria de Assistência Social, Universidade Privada, CAPS, CREAS, CREAM, Conselhos Tutelares, Ministério Público, Defensoria Pública e Poder Judiciário.

Para uniformização procedimental e partilha entre os facilitadores é realizado encontro mensal, no qual é realizado estudo de caso eleito pelos próprios facilitadores para debate e partilha de dificuldades e êxito dos círculos de construção de paz realizados no mês de referência, tendo como anfitrião a sede de um dos equipamentos.

A construção do resultado do projeto é trabalhado e sentido diariamente, através do entusiasmo daqueles que são assistidos pela rede de proteção à infância e juventude, perpassando especialmente pelo acolhimento e conhecimento das dinâmicas familiares e sociais que geram o conflito, facilitando o diálogo e conhecimento da responsabilidade de cada membro envolvido.